

**DIVERSIDADE DE MOLUSCOS TERRESTRES ASSOCIADOS À SERAPILHEIRA DO PARQUE
ESTADUAL DO TURVO, RIO GRANDE DO SUL**

Rita d'Oliveira Lapischies^{1,2} e Ingrid Heydrich¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, ²Centro Universitário La Salle; rita.ies@outlook.com; ingridh@fzb.rs.gov.br.

O Parque Estadual do Turvo possui uma área de 17,5 hectares e consiste no último fragmento da Floresta Pluvial Subtropical do Alto Uruguai, que recobria grande parte da região Noroeste do Rio Grande do Sul e atualmente é um importante remanescente de diversidade biológica do estado. No entanto, existem poucos estudos sobre invertebrados do local e este trabalho é o primeiro incluindo a malacofauna. Este projeto objetiva descrever a composição, riqueza e abundância de moluscos associados à serapilheira do Parque através de amostragens padronizadas. As coletas foram realizadas em outubro de 2003, maio e outubro de 2004 e abril de 2005, compreendendo dois outonos e duas primaveras. Foram selecionadas duas trilhas: estrada para o Porto Garcia (Garcia) e estrada para o Salto do Yucumã (Yucumã). Foram retiradas doze amostras em cada trilha, sendo cada uma constituída de dois quadrados de 25 x 25 cm. Em laboratório, foram peneiradas e submetidas à triagem sob estereomicroscópio para retirada dos micromoluscos que foram identificados até o nível taxonômico possível. No total, foram coletados 623 gastrópodes, distribuídos em 23 morfoespécies pertencentes a nove famílias. Charopidae, Diplommatinidae, Euconulidae e Systrophiidae representam quase 97% da abundância total de indivíduos. Systrophiidae, constituída por caracóis de hábito alimentar carnívoro, foi mais abundante, com 288 indivíduos, o que corresponde a cerca de 46% dos espécimes coletados. Charopidae apresentou a maior riqueza (sete morfoespécies), seguida de Systrophiidae (cinco) e Euconulidae (quatro). Em relação à riqueza, no Yucumã e no Garcia identificaram-se 21 e 18 morfoespécies, respectivamente. Megalobulimidae, Odontostomidae e Subulinidae foram exclusivas de Yucumã. A maior abundância foi observada no Yucumã. Considerando ambas as trilhas, *Miradiscops* sp. e Systrophiidae sp. 1 foram as morfoespécies mais frequentes, sendo coletadas em 23 e 22 amostras, respectivamente. Charopidae sp. 6, Charopidae sp. 7, Euconulidae sp. 4, Subulinidae sp. 1 e Systrophiidae sp. 2 foram registradas em apenas uma amostra. *Miradiscops* sp. foi mais abundante (149 indivíduos), seguida por Systrophiidae sp. 1 (87) e Charopidae sp. 2 (67), representando quase 50% do total de exemplares coletados. O gênero *Trichobelicina* foi registrado pela primeira vez para o Brasil.

(Apoio: PROBIC-FAPERGS)